

VOTO NÃO TEM PREÇO, TEM CONSEQÜÊNCIAS.

Denuncie os candidatos
que trocam votos por dinheiro, bens,
produtos ou prometem vantagens pessoais
para depois das eleições.

Procure o Promotor ou Juiz Eleitoral do seu município

Em Natal Disque Denúncia
Ligue (84) 4006 5877

VOCÊ SABIA?

- A compra e venda de votos é crime tanto para quem compra como para quem vende ou promete vender o voto, podendo provocar a cassação do mandato do político.
- Pena: reclusão até 4 anos e pagamento de 5 a 15 dias-multa.
- Artigo 299 do Código Eleitoral.

Parceiro do 12º Tempo: Ministério Público Eleitoral no Rio Grande do Norte

PARTICIPE E FAÇA DO BRASIL
UM PAÍS MELHOR.

MAIS INFORMAÇÕES:
WWW.NATALVOLUNTARIOS.ORG.BR
(84) 3211 1527

12º T E M P O



VOTO RESPONSÁVEL
CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO
SÁBADO, 23 DE SETEMBRO

Para exercer o voto responsável é necessário escolher bem os candidatos

AVALIE OS CANDIDATOS ANTES DE VOTAR



Considere votar.
Risco baixo



Investigue melhor.
Risco médio



Não vote.
Risco alto

1º CORRUPÇÃO

- ☹️ O candidato nunca foi acusado de corrupção.
- 😞 Foi acusado de corrupção, mas as evidências são fracas.
- 😞 Foi acusado de corrupção e as evidências são fortes.
- ☹️ O candidato foi omissivo em relação às denúncias de corrupção.

2º PROMESSAS NÃO CUMPRIDAS

- 😊 O candidato nunca prometeu nada.
- 😊 Prometeu e cumpriu.
- 😞 Prometeu e não cumpriu, mas deu uma justificativa aceitável.
- ☹️ Prometeu, não cumpriu e não deu qualquer satisfação.

3º RESPEITO PELO ELEITOR

- ☹️ O candidato pediu seu voto, foi eleito e nunca mais apareceu.
- 😞 Pediu seu voto, foi eleito e só apareceu agora às vésperas da nova eleição.
- 😞 Pediu seu voto, foi eleito e prestou contas do que fez pelo menos uma vez antes do período eleitoral.
- 😊 Pediu seu voto, foi eleito e prestou contas regularmente.

4º MAU USO (OU ABUSO) DOS RECURSOS PÚBLICOS

- ☹️ O candidato, uma vez eleito, empregou parentes em instituições públicas (nepotismo).
- ☹️ Nomeou apenas correligionários (gente do seu próprio partido) para cargos públicos, independentemente da sua competência para desempenhar as funções.
- ☹️ Utilizou órgãos, programas e ações de governo para benefícios privados (pessoais, familiares, de amigos ou partidários).
- ☹️ Usou a máquina pública para se auto-promover.
- ☹️ Empregou recursos públicos para fins partidários ou privados.

5º FALSIDADE E MÁ GESTÃO ANTERIOR

- ☹️ O candidato apresenta como suas as realizações de outras pessoas.
- ☹️ O candidato atribui culpa a outros por irregularidades em ações que são de sua responsabilidade.
- ☹️ O candidato apresenta números falsos para dizer que é o autor de uma grande realização.
- ☹️ O candidato promete coisas que, evidentemente, não poderá cumprir.
- ☹️ O candidato tentou ganhar seu voto oferecendo algum favor ou benefício.
- ☹️ O candidato, uma vez eleito, promoveu o inchaço do Estado, aumentando irresponsavelmente o número de funcionários e de cargos de confiança.

6º RESPEITO PELAS LEIS E PELO PROCESSO DEMOCRÁTICO

- ☹️ O candidato cometeu ou foi conivente com algum crime ou irregularidade.
- ☹️ O candidato nomeou ou demitiu pessoas para o serviço público com base em critérios político-ideológicos ou para atender interesses partidários.
- ☹️ Participou de algum esquema ilegal ou ilegítimo para conquistar o poder ou nele permanecer.
- ☹️ Arrecadou ilegalmente recursos para fazer sua campanha (Caixa 2).
- ☹️ Corrompeu ou foi corrompido para manter-se no poder ou para assegurar benefícios para si ou para o grupo ao qual pertence.

7º RESPEITO PELO ESTADO DE DIREITO

- ☹️ O candidato violou ou permitiu que fossem violadas liberdades fundamentais dos cidadãos, garantidas pela Constituição Federal.
- ☹️ Pressionou politicamente seus subordinados ou praticou patrulhamento e violação de privacidade.
- ☹️ Promoveu perseguições políticas a pessoas, organizações ou grupos considerados como inimigos.
- ☹️ Apoiou, promoveu, foi omissivo ou conivente com movimentos que atuam contra as leis do país.

Adaptação do Guia do Voto Responsável publicado pela FIEP Federação das Indústrias do Estado do Paraná em 2006

DEPOIS DA POSSE É QUE O TRABALHO COMEÇA PARA VALER

Para exercer a sua responsabilidade política, é fundamental fiscalizar e influir no comportamento dos eleitos. É preciso cobrar que se cumpram as promessas de campanha: mandar cartas, fazer abaixo-assinado, fazer mobilizações nas comunidades, acompanhar as votações das leis e o seu cumprimento, propor projetos e ações de governo.

ESCOLHA BEM SEUS CANDIDATOS E EXERÇA PARA VALER A SUA RESPONSABILIDADE POLÍTICA

Não votar é abrir mão da sua condição de cidadão.

Voto nulo: “Não acredito em um Brasil melhor”.
Voto em branco: “Não me importo em fazer um Brasil melhor”.
Voto sem reflexão: “Não quero um Brasil melhor”.
VOTO RESPONSÁVEL: “Desejo e faço do Brasil um país melhor”.

VOTE POR UM BRASIL MELHOR

Saúde, educação e segurança. Quem não quer um Brasil assim? Os problemas são muito complexos e, por isso, não podem ser resolvidos isoladamente. Um bom começo é votar de maneira responsável, escolhendo bem seus candidatos e exigindo o seu compromisso com a ética na política.

VOTE POR UM BRASIL MAIS SÉRIO

Verifique o passado político de seu candidato. Informe-se sobre seu trabalho, o que ele fez pelo povo e se cumpriu suas promessas. O respeito que o político demonstra pelo eleitor e pela comunidade em geral é uma amostra do seu compromisso e da sua seriedade. E isso faz toda diferença.

VOTE POR UM BRASIL MAIS FORTE

A obrigatoriedade do voto não deve servir de desculpa para as pessoas se omitirem, como se fosse um protesto. Isso não leva a nada, aliás, só facilita a eleição de políticos corruptos e sem compromisso com o povo brasileiro. A corrupção enfraquece o país, gerando impunidade, desrespeito, desemprego e miséria.

VOTE POR UM BRASIL MAIS JUSTO

Ao escolher um candidato, procure conhecer e entender suas propostas. Converse com a família, com os amigos e tire suas dúvidas. Veja se o que ele propõe é possível de ser realizado ou se são propostas mirabolantes, as chamadas promessas de campanha. O horário eleitoral gratuito poderá auxiliar a escolha do seu candidato, de acordo com a melhor proposta de trabalho, independente do candidato. O que o Brasil precisa é de projetos sérios e oportunidades para todos.